

ABORDAGEM DE POPULAÇÃO COM ALTA VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Neves Fernandes Miquilito¹, Isadora Santiago Carvalhais¹, Erivelto Pires¹

¹ Universidade Vila Velha

Resumo:

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) visa a reestruturação da atenção primária e a abordagem de problemas da comunidade. Os estudantes do curso de medicina da Universidade de Vila Velha, a partir do Programa de Interação Serviço Ensino e Comunidade (PISEC), atuam de maneira conjunta com a ESF. O objetivo desse relato de experiência, trata-se da integração da equipe da ESF com os alunos do curso de medicina da UVV, na abordagem de um grupo de dependentes de álcool residentes da comunidade e que não tinham acesso aos cuidados primários.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de 17 de maio de 2016 a 31 de maio de 2016 na disciplina PISEC na Comunidade de Ulisses Guimarães em Vila Velha, Espírito Santo. A atividade teve início no dia 17/05/2016 com uma reunião com os agentes comunitários de Saúde para definir o perfil do grupo vulnerável, o tipo de intervenção que seria feito, a melhor forma de abordagem e os objetivos do trabalho. Foi priorizado um grupo de dependentes de álcool que residiam na comunidade e que se reuniam em um terreno abandonado próximo a Unidade Básica de Saúde (UBS). No dia 24/05/2016, fomos ao local de encontro desse grupo para realizar o primeiro contato. De uma maneira bastante informal e, principalmente, dando espaço para que eles dividissem suas histórias foi possível ganhar a confiança e marcar um novo encontro na UBS. No dia 31/05/2016 nos encontramos com o grupo na UBS. Nesse encontro, foram realizados os cadastros dessas pessoas no banco de dados da UBS, testes rápidos para sífilis e HIV, entrevista clínica e exame físico. Por fim, houve uma confraternização.

Resultados: Foi possível identificar a existência de problemas de saúde que poderiam ser minimizados pelo cuidado continuado na ESF. Foram identificados portadores de Doenças Sexualmente Transmissíveis (AIDS e Sífilis), Hipertensos e Diabéticos, além de transtornos mentais. O cuidado e acompanhamento com a equipe de saúde de referência foi oportunizado.

Conclusão: Iniciativas de acolhimento e cuidado de uma população vulnerável devem ser priorizadas nos cuidados primários e objetivam assistir uma população que, muitas vezes, é invisível pela sociedade e pelo próprio sistema de saúde. Além disso, projetos de intervenção como este possibilita a formação de futuros profissionais de saúde que sejam capazes de intervir nas reais necessidades das comunidades.

Palavras-chave:

Atenção Primária à Saúde; Vulnerabilidade; Alcoolismo.